

Desejam os fiéis da Diocese de Campinas,  
 que nelas se reproduzam os sentimentos dos cristãos dos  
 tempos apostólicos para que todos "com um só coração  
 e uma só alma", chequem as tronas episcopal da S. Igreja.  
 Traídos, na pequena e na modéstia do seu embaixador,  
 um grande, um imenso senti de alegria no amores  
 da vossa sagrada episcopal, ~~que faz que floresça, da grandeza dos nossos~~  
~~corações sujeitos~~, um rígoso abusto perfumado pelas  
 flores ~~nivas~~ ~~presentes~~ da estima e da veneração.

Unidos num só coração e numa só alma,

Depois de extenuados os sentimentos do  
 clero de Campinas, nos palavros candentes das prelaços  
 membro do cabido que me precedem, querer da Igreja Católica,  
 as Associações Religiosas e a ~~união~~ <sup>união</sup> de católicos que cerca, ~~devoção~~ <sup>os leigos</sup>,  
 até os mais da maior humildade e opacidade, que em vostre dizeja  
 a alegria com que marcam os comemorações da Festa, em  
 louvores à plenitude do vosso sacerdócio, ao fulgor das  
 vossas prerrogativas pontificias e ~~e~~ <sup>e</sup> à exultitude da vossa  
 missão na terra.

(Reservamo-nos, piso 0)

Sacerdote magis desta diocese, sucessor  
 dos apóstolos; ~~que~~ que pode superar as mãos, ordenar

que os

e sagrai; comunicas  
Supremo, o poder-nos o Espírito Santo na abundan-  
cia dos seus dons, marcando-nos com o sinal da  
cruz e confirmando-nos com o crisma da Salvação; aquele  
que foi pão pastor em nossa terra para santificarnos,  
e Salvação nossa, mas primazia dos que são  
os embaixadores de Jesus Cristo, dos que "ocupam reida-  
deiramente o logar e desempenham o ofício do Sal-  
vador", dos que receberam "o poder judicial supremo  
para em nome de Deus absolvê-los ou reterem  
os pecados aos outros", dos que "se chamam denses,  
por causa da dignidade do seu ofício". ~~nos dize o~~  
~~Papa Inocentio III.~~

Honramos ~~nos~~ a magnitude <sup>do</sup> glória  
da diocese <sup>o consagrado ao Senhor,</sup>  
~~holocausto contínuo de purificação, modos irrepreensíveis de amizade a Jesus Cristo,~~  
~~pas & amigos, corações transbordante de amor dedicado~~  
sempre a glória de Deus e a Salvação dos ~~seus~~ orvelhos  
tais de seu agrado que por eles tudo faz e tudo sacrifica.  
~~holocausto contínuo de purificação, modos irrepreensíveis de amizade a Jesus Cristo,~~  
Exaltamos a autoridade e o poder dos  
prefeitos, ~~nossos chefes espirituais,~~  
que intercedem nos lutos, ~~solícitos~~  
das e nos desvios, e quem com obediência <sup>próvinco</sup> seguindo sua agência  
ma contemplaçā.

Mas, Exmo Senhor, só a exuberância da nossa vida cheia de virtudes, pode bastar à probega de minha incapacidade; só em vós mesmos é que eu sei encontrar os petais rosas q com que a nossa estima desja mimosear-vos; em nossa vida assentamos todo o fundamento da nossa admiraçā e da nossa imorredoura estima, vendo en vós o pae virtuoso, sober, prudente, generoso e cheio de zelo, forte na fé, explendente na esperança e incomensurável na ~~f~~ caridade.

Um terceiro bispo nos deu - Prudencia com a mesma generosidade das dadias anteriores: santidad, zelo e clarividencia. E aqui chega St. Paul de Tarso carregado de benemerencia pelas labores ja realizados, aneoados pelos merecimentos da sua dedicacā e soñhando com as conquistas no seu novo campo de apostolado.

Sonhando chega St. Paul! sonhando, ~~se~~ mas desse sonho repleyo de cuidados e preocupacōis, "pintura muda em que a imaginaçā a portas fechadas e ás escuras, retrata a vida e alma de cada um"; sonhos ~~com~~ de São Francisco Xavier que sentia dormindo o peso da incredulidade gentilica, as asperegas do apostolado e a mudeza das armas que iria combater; sonhador e idealista, intrépido e animoso, ~~que~~ realizou seus

(ver pág.)

soulhos convidando para os confins da Ásia, transm-

dando aquela multidão em domínio santificado da

religião de Cristo, proscrevendo o paganismos de uns,

a luxuria e a avareza de outros, convertendo multidões

pela segurança de sua ação, pela verdade das suas

palavras e pela santidade do seu exemplo.

St. Paulo de Tarso chegou a Campinas sonhando com o triunfo eucarístico, trouxe-nos de Santos os frutos magníficos do congresso que realizara, não para que nós o imitássemos mas para que o ultrapassássemos como permitiu a bondade divina; chegou baloçado pelo soulho de ver <sup>repique</sup> em todos os corações da diocese de Campinas o Cristo Eucarístico triunfante. Desde os primiros dias do seu <sup>episcopado em nossa terra</sup> ~~pontificado em Campinas~~, St. Paulo

- ? - se quedava pelo fervor no seu magnífico apostolado de dar a seu povo, como maior dádiva do seu pastoreio espiritual, o pão da vida eterna, o Cristo em toda a sua essência, o Deus que distorce os splendores do ~~celo~~<sup>na ligeira palpitativa do seu bicho</sup> paraíso, desceu ao mundo, fez-se humano, lutou com todos os contingentes da nossa fragilidade humana, humilhou-se, sofreu, fez-se misericordioso e pequeno, suportou açoites, escameios

1.25  
6.25

5

? vise para ~~subm~~ a mais indigna da criaturas, trago  
 relíquias, vim-se dilacerado e estanguado para morrer  
 na cruz entre dois ladrões e pagar, <sup>fundamente</sup>, o mais crescente  
~~dormec~~  
~~relipudis~~ que sofreu um homem, com o dadiro maravilhoso

1 do banquete de Jesus- Ictis.

3 Imbatadora fé do nosso pastor, pedi-  
 mos a Deus que nos dé o nosso entusiasmo, o nosso ardor  
 e a nossa santidade para que todo a diocese respire ~~nossa~~  
~~so falar:~~ "não sou eu que vivo," é Jesus Cristo quem vive  
 em mim; minhas trevas foram viradidas por sua luz, mi-  
 nha fragilidade por sua força, minha mortalidade por sua  
 graça."; para que afirme como ~~eu~~ sei: Jesus Cristo reen-  
 as ~~molas~~ corações com todos os seus tesouros, ai fixe a sua  
 amarade e o faga participante a todos os suas riquezas; de  
~~olhar asas~~ "que os caídos e espinhos ai te-  
 mbar fiquem brotar os meus ramos e senaia-lhe a braçamenta".

1 Inqualável estima é a do nosso  
 bispo pelas suas diocesanas; quer para nós o  
 maior bem que podemos ter na terra; quer para  
 nós a constância do grande sacramento, a força  
 das forças do bom católico, aquela que Nossa Senhora  
 instituiu para nos dar a si mesma, para elevar-  
 nos da fragilidade humana à comunhão com o Nosso  
2 Creador.

2 Supremo. A adoração perpetua é já uma splendida  
 realidade ~~para o exterior~~ <sup>no interior</sup> assembleia de auto-lucentes, ~~espelhos~~ relato do  
 seu diuturno e fulgurante brilho e numero de sua existencia,  
~~seja mais bastaremo~~ <sup>num dos adoradores,</sup> que poriam dianamente a capela do Santissimo destas catedrais.  
 Os trabalhos para a construcção do templo votos estãos  
 lançados e iniciados de tal promissoria forma que  
 seles se ve a santidão do objectivo, a coragem da  
 realização e o entusiasmo que o clero de igual campi-  
 nha injunda nos seus diocesanos.

Noss algos deste aniversario, antes pedindo  
 que dandos, pois o pobre guarda da pedra e grande pede  
 necessita, que caiu sobre nós a ~~esta~~ bendigâo e que  
 continuemos amparados no agasalho dos vossos cuidados  
 para que não haja neste tempo quem ~~desvaneça~~ <sup>desvaneça</sup> ~~suplica~~ <sup>suplique</sup>:  
 Jesus cristo venha ao meu coração com todos os seus tesouros,  
 ai fixe a sua morada e o faça participante de todos  
 as suas riquezas, "Senhor arrancae da sua seara  
 "quantos caídos e espinhos ai teríam feito brotar  
3 os meus ovinhos e semea-lhe a boa herança".